

**Plano de Atividades  
e Orçamento  
2023**



---

---

## CONTEÚDO

---

---

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Princípios de Ação.....</b>	<b>5</b>
Visão.....	5
Missão.....	5
Valores.....	5
Objetivos Gerais da NECI.....	5
<b>Organograma.....</b>	<b>6</b>
<b>Respostas Sociais e Serviços.....</b>	<b>7</b>
Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	7
Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI).....	8
Lar Residencial.....	9
Atendimento/Acompanhamento Social (AAS).....	10
Serviços.....	11
<b>Planeamento Estratégico.....</b>	<b>12</b>
<b>Objetivos e Indicadores.....</b>	<b>15</b>
Operacionalização dos Objetivos Estratégicos 2023.....	15
<b>Plano de formação.....</b>	<b>18</b>
<b>Operacionalização dos Objetivos e Indicadores das respostas sociais e serviços.....</b>	<b>20</b>
Intervenção Precoce na Infância.....	20
Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão.....	22
Atividades de Inclusão CACI.....	23
Lar Residencial.....	27
Atendimento/ Acompanhamento Social.....	31
Apoio Alimentar.....	31
Centro de Apoio a Pessoas com Mobilidade Condicionada.....	32
<b>Conta de Exploração Previsional 2023.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Orçamento de Investimentos para 2023.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## INTRODUÇÃO

O plano de atividades é um documento orientador da atividade de toda a instituição, tanto ao nível da tomada de decisões, como através da avaliação do cumprimento dos objetivos, espelhando a concretização de uma estratégia de consolidação organizacional.

Para a sua elaboração, foi fundamental a participação das diferentes Respostas Sociais e Serviços da organização, continuando a garantir serviços adequados às expectativas e necessidades, com base no diagnóstico de necessidades dos utentes, colaboradores e dos serviços, primando sempre pela sua otimização contínua.

O desempenho da instituição é o reflexo do Planeamento Estratégico, assentando em seis pilares base: investimentos, orientação para o utente, inovação, liderança estratégica, segurança e recursos humanos, indo de encontro aos princípios subjacentes à missão e valores da Instituição.

- **Investimentos:** focando-se na melhoria e manutenção das infraestruturas já existentes e perspetivando a criação de novos equipamentos e alargamento dos existentes para responder às necessidades dos utentes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Inovação:** tendo como foco o apoio à pessoa com deficiência pretende-se dar maior amplitude a atividades inovadoras através de candidaturas a projetos financiados, e enquadrados em linhas atuais de empreendedorismo e desenvolvimento, procurando aumentar e diversificar as oportunidades de participação e inclusão dos utentes, contribuindo em simultâneo para a sustentabilidade e maior visibilidade da Instituição.
- **Liderança Estratégica:** esta perspetiva assenta em dois pontos-chave – “imagem da instituição” implementando práticas de melhorias da comunicação interna e externa, e “eficácia e eficiência operacional” com o objetivo de melhoria do desempenho que visa o aumento da eficiência e eficácia institucional. Envolvimento e reforço das relações com os parceiros e procura de novos parceiros pertinentes para a melhoria da prestação de serviços.
- **Recursos humanos:** Potencializar o capital humano da Instituição através da implementação de medidas organizacionais, que promovam e aumentem a produtividade, motivação, satisfação e qualificação profissional. Sendo que para 2023 o foco estará direcionado para continuar com as ações previstas em plano de 2022 que não tenham sido concretizadas na totalidade como o caso de: melhoria do Sistema e Equipamentos Informáticos para que haja melhoria no desempenho profissional da equipa técnica que não foi abrangida por esta melhoria em 2022; a aquisição de novo fardamento para os colaboradores da equipa operacional; proporcionar formação profissional às equipas, privilegiando os grupos profissionais que em 2022 não tiveram formação, por forma a cumprir as quotas previstas na legislação, e sobretudo, por forma a dotar os nossos profissionais de competências necessárias para melhoria do desempenho das suas funções.
- **Segurança:** proceder ao diagnóstico de necessidades com auditoria inicial, planificar e implementar as medidas de autoproteção e proceder à auditoria final. Perspetiva-se ainda cumprir as orientações que advenham da Direção Geral de Saúde, sempre que se verificarem normativos no controlo e prevenção de doenças que comprometam a fragilidade de saúde dos utentes. Efetuar o levantamento e orçamento para um plano de segurança interno ao nível da videovigilância cumprindo os normativos em vigor.
- **Utente:** privilegiar a satisfação dos utentes, a taxa de sucesso dos planos individuais e a qualidade de vida. Na perspetiva de aumentar a qualidade dos serviços, estão previstas obras de melhoria nas respostas sociais tendo em conta o conforto e bem-estar dos utentes de acordo com o identificado nas sugestões de melhoria.

Como forma de melhoria contínua da comunicação com a comunidade em geral perspetiva-se em 2023 reformular o Site institucional cumprindo os normativos no âmbito da Política de Proteção de Dados; reformular a política de marketing digital na divulgação e promoção da atividade da NECI nas redes sociais e Site institucional, por forma a criar maior envolvimento da comunidade em geral nas diversas atividades desenvolvidas na e pela instituição, bem como as instalações existentes. Criar um sistema de automação de comunicação periódica com associados, parceiros, pais, utentes e contactos privilegiados, com divulgação da atividade da instituição “Newsletter”.

Pretende-se ainda programar e participar em alguns eventos na comunidade e com a comunidade, que além de contribuir para a maior visibilidade da Instituição, também possam servir para fortalecer e criar sinergias promotoras da sustentabilidade. Pretende-se manter os protocolos de parceria já existentes e criar novos protocolos com novos

parceiros da comunidade que se prevêem uma mais-valia para o desenvolvimento das atividades da instituição e a inclusão dos utentes na comunidade. Deseja-se mostrar o que de melhor a NECI (utentes, colaboradores, voluntários e parceiros) faz e contribuir para o enriquecimento da própria comunidade e a inclusão dos utentes na mesma.

Em 2023, matém-se como objetivo efetuar as diligências necessárias para a execução dos projetos no âmbito da construção do novo Lar Residencial, o qual continuará a ser um dos objetivos determinantes da Instituição aguardando-se a abertura de candidaturas a fontes de financiamento públicos e procurando-se outras fontes de financiamento privadas.

Em 2023, pretende-se continuar a implementar as medidas necessárias para a transição da resposta social CAO para CACI, perspetivando-se alteração à metodologia interna e processos; a dinamização de um novo espaço cedido pela Câmara Municipal de Lagos; o estabelecimento de novos protocolos com entidades que promovam a inclusão dos utentes e a que sejam facilitadoras na concretização dos objetivos da resposta social. Perspetiva-se a concretização da revisão do acordo de cooperação no âmbito do contemplado no compromisso de cooperação 2022.

Prevê-se ainda ao longo do ano de 2023, a execução de diversos projetos que foram aprovados em candidatura em 2022, nomeadamente: Capacitar para intervir mais, candidatura financiada pelo BPI CAPACITAR e Fundação La Caixa; Projeto Gatilho em parceria com a Associação Questão Repetida, financiado pelo Partis Art for Change (Fundação Gulbenkian e Fundação La Caixa). Como boa prática vamos ainda dar continuidade aos projetos co-financiados pelo INR, IP em 2022, Cuidadores informais e Rota Para a Inclusão nas Terras do Infante. Os projetos terminam a sua execução a 31 de dezembro de 2022, mas sendo identificados como uma necessidade para a dinâmica da resposta social CACI, vão ser mantidas as atividades e metodologia de intervenção.

As atividades e investimentos planeados estão previstos no Orçamento Previsional e de Investimentos para o ano 2023.

A implementação do plano de atividades será sempre pautada pela prevalência de uma atitude de grande rigor, ética e profissionalismo por parte de todos os colaboradores, no cumprimento da sua missão e visão.

---

## PRINCÍPIOS DE AÇÃO

---

---

### VISÃO

---

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços que se querem de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

---

### MISSÃO

---

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

---

### VALORES

---

- Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.
- Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.
- Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.
- Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.
- Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

---

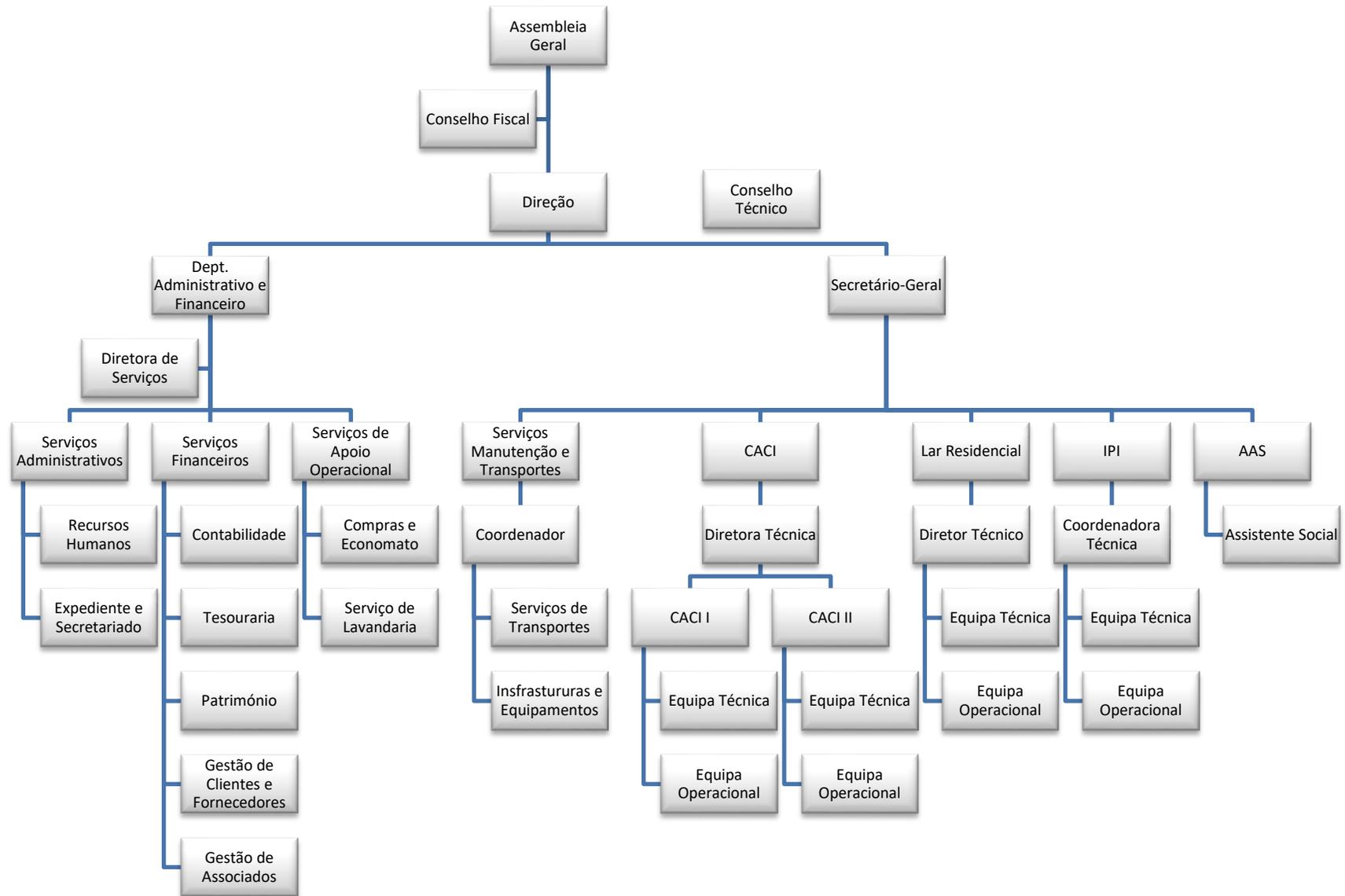
### OBJETIVOS GERAIS DA NECI

---

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/accompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

ORGANOGRAMA



---

## RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

---

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

---

A Intervenção Precoce na Infância é uma resposta social, de natureza atípica, que assenta num conjunto de medidas de apoio integrado centradas na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da Educação, da Saúde e da Ação Social e cuja atividade assenta no disposto no Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de Outubro.

Destina-se a apoiar crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que condicionam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, desde que elegíveis no âmbito dos critérios definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

A valência de Intervenção Precoce na Infância está integrada na Equipa Local de Intervenção (ELI) de Lagos, com sede no Centro de Saúde de Lagos.

As atividades e os serviços prestados por parte desta Resposta Social são:

- Avaliação em equipa das necessidades e comportamentos manifestados pelas crianças, bem como as necessidades evidenciadas por parte das suas famílias;
- Elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP);
- Prestação de apoio psicológico, terapêutico e social às crianças acompanhadas e respetivas famílias, no sentido de reforçar as suas competências parentais e de promover o desenvolvimento do potencial de desenvolvimento das crianças;
- Articulação com os serviços da comunidade, numa perspetiva sistémica, centrada na capacitação das competências das crianças e das suas famílias.

Trata-se de uma equipa técnica multidisciplinar, constituída por profissionais das seguintes áreas técnicas de intervenção:

- Psicologia
- Serviço Social
- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

## CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O CACI é regulamentado pela Portaria 70/2021, de 26 de março e destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

1. O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:
  - a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
  - b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
  - c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
  - d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
  - e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
  - f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
  - g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
  - h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
  - i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.
2. As atividades e serviços desenvolvidos no âmbito do CACI assentam nas seguintes áreas de intervenção, aplicáveis de forma diferenciada em função das capacidades e nível de funcionalidade do utente:
  - a) Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;
  - b) Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio;
  - c) Capacitação para a inclusão social e profissional.
3. O funcionamento de CACI integra as seguintes atividades, de forma diferenciada em função das capacidades e nível de funcionalidade dos utentes:
  - a) Atividades ocupacionais;
  - b) Atividades terapêuticas;
  - c) Atividades de interação com o meio;
  - d) Atividades socialmente úteis;
  - e) Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional.
4. O funcionamento de CACI integra os seguintes serviços permanentes:
  - a) Alimentação e cuidados pessoais;

- b) Apoio terapêutico;
  - c) Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;
  - d) Transporte;
  - e) Apoio na capacitação dos cuidadores informais.
5. O funcionamento de CACI integra os seguintes serviços complementares:
- a) Assistência medicamentosa, desde que com prescrição médica ou autorização escrita do responsável legal;
  - b) Acompanhamento a serviços de saúde ou outros considerados fundamentais ao bem-estar e garantia dos direitos do utente.

A NECI dispõe de dois CACI:

- CACI I com capacidade de 30 utentes, dispondo de Acordo de Cooperação para toda a lotação, o qual se encontra ocupado na totalidade;
- CACI II com capacidade para 10 utentes, dispondo de Acordo de Cooperação para 9 utentes.

O Plano de Atividades de Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, contempla o CACI I e o CACI II e é parte integrante do Plano de Atividades da Instituição.

Durante o ano 2023, a NECI ao abrigo do art.º 34º da Portaria 70/2021 encontra-se em fase de adequação do funcionamento do CAO para CACI conforme disposto no referido normativo legal e revisão do acordo de cooperação que segundo o previsto no compromisso de cooperação para 2022, estes acordos serão revistos até ao final do ano de 2022.

## LAR RESIDENCIAL

O **Lar Residencial** é uma estrutura residencial para pessoas com deficiência motora e/ou intelectual ou multideficiência, com idades, à data de admissão, compreendidas entre os 16 e os 64 anos que, pelos mais diversos motivos psicossociais e/ou sociofamiliares, possam necessitar de um suporte onde venham a residir de forma permanente e/ou temporária. É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados personalizados a cada um dos utentes que beneficiam dos nossos serviços, sempre que as suas famílias e/ou responsáveis legais possam também eles necessitar de um apoio especializado, no sentido de conseguirem assegurar os cuidados de saúde primários e a satisfação das necessidades básicas e de vida diária dos seus significativos.

São objetivos Lar Residencial:

- a) Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- b) Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário, de natureza coletiva;
- c) Promover condições de vida e de ocupação, que contribuam para o bem-estar e para a qualidade de vida do utente, adequadas às suas necessidades específicas;
- d) Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e social e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- e) Promover ou manter a funcionalidade e a sua autonomia para a organização das atividades da vida diária;

- f) Prestar apoio ao nível da integração em centros de atividades ocupacionais, em formação profissional, emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- g) Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social.

Os serviços atualmente prestados são, entre outros:

- Alojamento, alimentação, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupas e assistência medicamentosa aos seus utentes;
- Cuidados de saúde ao nível das consultas de Medicina Geral e Familiar, Especialidades Médicas e de Enfermagem, recorrendo aos serviços existentes na comunidade, sempre que o utente necessite de uma intervenção no âmbito da saúde;
- Acompanhamento psicossocial e terapêutico;
- Prestação de serviços ao nível da aquisição de ajudas técnicas necessárias à melhoria das condições de mobilidade, de segurança e de qualidade de vida dos utentes, disponibilizando ou facilitando o seu processo de aquisição junto da comunidade;
- Realização de atividades ocupacionais, socialmente úteis, técnicas e socioculturais, promovidas pela NECI ou pela comunidade, de acordo com as competências, motivações e interesses de cada utente, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.

O Lar Residencial tem capacidade para 24 pessoas, sendo que apenas dispõe de Acordo de Cooperação para 22 utentes (20 vagas permanentes e 2 vagas temporárias).

### ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO SOCIAL (AAS)

O **Atendimento/ Acompanhamento Social** tem como finalidade apoiar os utentes do serviço e suas famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, mobilizando os mecanismos e redes de apoio disponíveis, na Instituição e/ou na comunidade, de forma a combater o isolamento social, a promover o acesso aos direitos de cidadania e proporcionar-lhes a melhoria das suas condições de vida.

As atividades e os serviços prestados por parte desta Resposta Social são:

- Atendimento / Acompanhamento Social de indivíduos e das suas famílias na NECI e na Segurança Social;
- Orientação dos indivíduos e suas famílias para os recursos disponíveis na Instituição e/ou Comunidade, numa perspetiva de capacitação e de promoção de competências dos mesmos;
- Avaliação diagnóstica para atribuição de apoios pecuniários e eventuais no âmbito da Ação Social.

A 2 de janeiro 2023, o acordo de cooperação atípico existente com a segurança social será extinto, no âmbito da transferência de competências da ação social para o município de Lagos. Neste seguimento, esta resposta social deixa de configurar como uma resposta social atípica na NECI e passa a figurar como um protocolo estabelecido entre a NECI e o município de Lagos. Sendo que a verba destinada à liquidação das despesas com vencimento a técnica afeta à resposta social será atribuída pelo município de Lagos. Perante o exposto em termos de plano de atividades todos os objetivos e indicadores de monitorização da atividade direcionada para o utente deixam de existir, uma vez que a regulamentação de funcionamento da resposta social passará a ser da competência do município de Lagos.

---

## SERVIÇOS

---

A forte consciência social da NECI leva-a a proporcionar diferentes serviços não só aos seus utentes, mas também a toda a comunidade envolvente, nomeadamente:

- **Centro de Apoio a Pessoas com Mobilidade Condicionada:** tem como objetivo proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada a possibilidade de tomar banho de mar, com material de apoio adaptado. Este serviço funciona nos meses de Julho, Agosto e Setembro, na Praia da Luz.
- **Apoio Alimentar:** serviço que permite apoiar com géneros alimentares as famílias mais carenciadas e com uma maior fragilidade social, através da Participação no Programa FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, integrado no consórcio com mais duas Instituições e do Banco Alimentar Contra a Fome dos concelhos de Lagos e Aljezur. Perspetiva-se que em 2023 os beneficiários de Aljezur passem a ser geridos por outra Associação do respetivo concelho.
- **Centro de Recursos:** serviço que permite ceder ou emprestar à comunidade ajudas técnicas, vestuário e outros bens doados à Instituição.
- **Serviços de Transporte Adaptado:** a Instituição possui uma frota de 5 carrinhas, das quais 2 adaptadas e tem atualmente celebrados acordos de parceria para a prestação de transporte adaptado de crianças e jovens em idade escolar, das suas residências para os estabelecimentos escolares. Este transporte é transversal aos 3 concelhos da área de intervenção.

Para além destes serviços que presta à comunidade, a NECI possui também serviços de natureza interna como a realização de Formação aos seus colaboradores e desenvolvimento contínuo de novos projetos, contribuindo assim para a inovação da Instituição.

## PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Persp	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Investimento	Aumentar a capacidade de resposta da Instituição em Lar Residencial	Construir um Lar Residencial para 30 utentes	100%	Taxa de cumprimento da obra de acordo com o Cronograma do Caderno de Encargos	Aprovação dos projetos de espacialidade	Anual (dependente dos pareceres do município de Lagos e da abertura de linhas de financiamento)	Direção
					Obtenção da licença de construção		
					Elaboração dos Projetos de execução		
					Lançamento do Procedimento de Contratação Pública para construção do Lar Residencial		
					Adjudicação da Empreitada		
					Início de construção da obra de construção do Lar Residencial		
					Campanhas de divulgação e angariação de fundos para a construção do novo Lar Residencial		
	Candidatura a fontes de financiamento público de acordo com avisos de abertura						
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	Criar um espaço de estimulação sensorial para utentes mais dependentes do Lar Residencial	100%	Taxa de execução do projeto Capacitar para Intervir Mais	Execução do projeto "Capacitar para Intervir Mais" financiado pelo BPI Capacitar e Fundação La Caixa	Anual	Direção
					Implementação da unidade móvel snoezelen para benefício dos utentes do Lar		
Reparar e remodelar a sala snoezelen do CAO/CACI dotando-a de recursos modernizados e adaptados às necessidades dos utentes		25%	-N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento -N.º de donativos recebidos e canalizados para esta atividade. -N.º de equipamentos adquiridos de acordo com as necessidades	Execução do projeto "Capacitar para Intervir Mais" financiado pelo BPI Capacitar e Fundação La Caixa que pressupõe a aquisição de material snoezelen	Anual	Direção	
				Pesquisa de formas de financiamento públicas ou privadas para as reparações/aquisições			
				Aquisição de novos materiais para a sala snoezelen com donativos e fontes de financiamento			
Aumentar a capacidade de resposta terapêutica para utentes a partir dos 6 anos de idade e garantia da sustentabilidade e da instituição		50%	N.º de documentos reunidos de suporte ao projeto N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade N.º de parceiros angariados	Elaboração e fundamentação do projeto para criação de um "Centro de Recursos Terapêuticos"	Anual	Direção	
				Procurar fontes de financiamento públicos/privados			
				Procurar espaço físico adequado à instalação do serviço			
				Estabelecimento de parcerias			
Efetuar obras de melhoria e manutenção das infraestruturas existentes com adaptação da transição do CAO em CACI		50%	N.º de orçamentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento N.º de donativos recebidos para esta atividade Taxa de cumprimento da obra de remodelação	Levantamento das necessidades de melhoria e manutenção	Anual	Direção	
	Atualizar a orçamentação das obras;						
	Procurar fontes de financiamento público/privadas						
	Iniciar as obras de remodelação						
Promover a melhoria da qualidade do sistema informático da instituição e acesso à rede de internet	Equipar a instituição de um sistema informático que responda às necessidades técnicas	50%	N.º de orçamentos solicitados N.º de computadores adquiridos N.º de fontes de financiamento encontradas	Aquisição de novos PC's quando se justifique	Anual	Direção	
				Melhoria do sistema de ligação dos computadores à rede.			
				Implementação de firewall			
				Consulta prévia a novas empresas de manutenção e assistência informática			

Persp	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
investimento	Melhoria das condições de eficiência energética e climatização do edificado mais antigo	Promover melhores condições de trabalho aos colaboradores e qualidade na prestação dos serviços aos utentes	50%	N.º de diligências efetuadas para a Elaboração do plano N.º de orçamentos N.º de diligências para angariação de fontes de financiamento Nº de donativos recebidos para esta atividade N.º de diligência para obtenção da certificação	Procurar fontes de financiamento público/privado para implementação do plano de eficiência e climatização.	Anual	Direção
					Acompanhamento da candidatura submetida em 2022 ao fundo Ambiental		
					Manter o contacto com a empresa certificadora para que seja emitido o certificado energético dos 2 edifícios		

Per- spetiva	Objectivos Estratégicos	Indica- dor	Objetivos Organizacionais	%	Indicadores	Meta	
Inovação	Promover projetos inovadores e empreendedores	Taxa execução dos objetivos	Candidatar e Desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo	20%	Nº de candidaturas a projetos inovadores	2	
				20%	nº projetos inovadores aprovados	1	
				20%	Taxa de execução dos projetos	1	
				40%	Desenvolvimento dos projetos aprovados e iniciados em 2022	2	
Liderança estratégica	Fortalecer a imagem institucional	Taxa execução dos objetivos	Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa da Instituição	25%	Taxa de execução do plano de comunicação interna	85%	
				25%	Taxa de execução do plano de comunicação externa	85%	
	Melhorar a eficácia e eficiência Operacional		Promover atividades de envolvimento das famílias, comunidade e parceiros no planeamento e dinâmica da instituição	25%	N.º de encontros promovidos N.º de participantes	3	
				Melhorar continuamente a metodologia de gestão por processos nas respostas sociais e serviços	25%	Taxa de execução Plano de melhoria Operacional	85%
Recursos Humanos	Promover o aumento de produtividade e motivação dos trabalhadores	Taxa de execução dos objetivos	Aumentar os níveis de satisfação profissional	50%	Taxa de satisfação global dos colaboradores	75%	
				25%	nº de atividades contínuas de promoção de bem estar do colaborador	6	
				25%	nº de entidades parceiras para pacote de benefícios para trabalhadores	10	
			Atualização do Procedimento de acolhimento ao trabalhador	60%	% de colaboradores admitidos de acordo com o procedimento de acolhimento	100%	
				40%	Taxa de satisfação de implementação do processo de acolhimento	80%	
			Garantir o acesso dos trabalhadores a formação profissional	40%	Taxa de Desenvolvimento do plano de formação	60%	
				60%	% trabalhadores que beneficiaram das horas de formação anuais obrigatórias	50%	
Segurança	Atualizar e Implementar as medidas de autoproteção e proporcionar formação aos trabalhadores/responsáveis	Taxa de execução dos objetivos	Defenir as medidas de autoproteção e responsáveis nas várias respostas sociais	100%	Taxa de implementação e execução das medidas de autoproteção	100%	
							Efetuar formação no âmbito dos combate aos incêndios
							Desenvolver Formação de Evacuação de emergência e simulacros internos

	Promover a segurança interna dos trabalhadores e utentes do Lar residencial		Elaborar um plano com Sistema de videovigilância interno			
Perspetiva	Objectivos Estratégicos	Indicador	Objectivos organizacionais	%	Indicadores	Meta
Utente	Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	Média (Tx satisfação utente + Tx Sucesso Planos Individuais + Taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida) das respostas sociais	<b>Atendimento/Acompanhamento Social</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	50%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	50%	Taxa de participação dos utentes em atividades da resposta social	85%
			<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%
			<b>Intervenção Precoce na Infância</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de participação dos utentes em atividades da resposta social	85%
			<b>Lar Residencial</b>			
			Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do utente nas respostas sociais	85%
			Atingir uma taxa de sucesso dos planos individuais de 75%	30%	Taxa de sucesso planos individuais das respostas sociais	75%
			Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	30%	Taxa de sucesso das iniciativas que visam a qualidade de vida	85%

## OBJETIVOS E INDICADORES

## OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2023

Per- spetiva	Objetivos Estraté- gicos	Objetivos Or- ganizacion- ais	Meta	Indicador	Atividades			
					Descrição	Calendarização	Responsáveis	
Inovação	Promover projetos inovadores e empreendedores	Candidatar e Desenvolver projetos de inovação e empreendedorismo	2 candidaturas / 1 projeto aprovado	Nº candidaturas + nº projeto aprovado	Elaboração de um diagnóstico de necessidades participado.	Anual	Direção/ Direção Serviços/ Direção Técnica/ Desenvolvimento projetos	
					Planificação e desenho do projeto participado.			
					Identificação das fontes de financiamento.			
					Realizar candidaturas para o desenvolvimento de projetos inovadores			
					Execução dos projetos candidatados em 2022 e 2023			
			Avaliação e análise dos projetos					
			Execução de duas candidaturas	Execução das atividades e objetivos para o anos de 2023	Execução do projeto inovador aprovado em 2022: "Gatilho" na área da inclusão pelas artes	Triannual	Direção/ Direção Serviços/ Direção Técnica/ Equipa Técnica	
				Execução do projeto inovador aprovado em 2022 "Capacitar para intervir mais" na área da estimulação sensorial	Bianual			
				Reprodução das práticas desenvolvidas com dois projetos candidatados em 2022: Cuidar de quem cuida e Rota para a Inclusão nas terras do infante				
Liderança Estratégica		Desenvolver plano de comunicação interna e externa	50% taxa execução plano comunicação interna e externa	taxa de execução plano de comunicação interna e externa	Construção do Plano de Comunicação	1º Trimestre	Direção de Serviços/ Direção Técnica e Coordenação respostas e serviços	
					Implementar Plano de Comunicação	2º Trimestre		
					Avaliação da comunicação interna e externa	Outubro		
					Avaliação e análise do desenvolvimento do plano	Outubro		
	Fortalecer a imagem institucional	Promover atividades com o envolvimento das famílias, comunidade e parceiros	3 atividades/encontros	Nº de encontros Nº de participantes	Nº de encontros Nº de participantes	Comemoração do dia da Fundação da NECI – Jantar solidário	Janeiro	Direção
						Encontros para diagnóstico e planeamento estratégico participativo	1º semestre	
						Sessão: Pensar o futuro projetar novos horizontes II	2º semestre	
		Proceder à melhoria da informação disponível no Site e Redes Sociais	50% de execução das atividades	Taxa de execução das atividades	Taxa de execução das atividades	Atualização e modernização do site institucional cumprindo os normativos da Política de Proteção de Dados	1º semestre	Direção/ Direção de Serviços/Direção Técnica e coordenação de respostas sociais e serviços.
						Gestão das redes sociais e marketing digital	Anual	
						Criação de uma Newsletter para partilha de informação interna e externa (sócios, parceiros, famílias...)	Anual	
Criação de uma loja social online						2º semestre		
Melhorar a eficácia e eficiência Operacional	Implementar e melhorar a metodologia de gestão por processos nas respostas sociais e serviços	85% execução do Plano de Melhoria Operacional	taxa de execução Plano de melhoria Operacional	taxa de execução Plano de melhoria Operacional	Implementação/ revisão /atualização da metodologia de processos nas respostas sociais sempre que se verifique a necessidade	Anual	Direção de Serviços/ Direção Técnica e Coordenação respostas e serviços	
					Implementação/ revisão dos documentos de operacionalização dos serviços.			
					Monitorização das ações de melhoria continua			

				Implementação de ferramentas informáticas de apoio à gestão organizacional	
--	--	--	--	--	--

Per- spetiva	Objetivos Es- tratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades			
					Descrição	Calendar- ização	Responsáveis	
Recursos Humanos	Promover o aumento de produtividade e motivação dos trabalhadores	Aumentar os níveis de satisfação profissional	75%	Taxa de Satis- fação	Aplicação de questionário de Satisfação aos trabalhadores	Setembro	RH	
			1	nº de atividades	Realização de atividades contínuas de promoção do bem-estar	Anual		
			1	N.º de diligências	Implementação de 1 medida nova de incentivos aos trabalhadores	Anual	Direção + Secretária Geral+ RH	
			75%	N.º de ações de melhoria	Melhoria do sistema de rede informática e equipamentos informáticos	Anual	Direção	
			75%	N.º de fardas adquiridas	Atualização do fardamento da Equipa operacional	Anual	Direção+ Diretores Técnicos	
			Atualização do Procedimento de Acolhimento ao trabalhador	100 %	% de trabalhadores acolhidos com procedimento	Acolher o trabalhador de acordo com o procedimento de Acolhimento	Anual	Secretária Geral+ RH + Diretor Técnico
			Garantir o acesso dos trabalhadores a formação profissional	60%	Taxa desenvolvimento	Desenvolvimento do plano de formação	Anual	RH
		50%		Taxa Trab. Beneficiam das horas de formação	Cumprimento de horas de formação anuais	Anual	RH	
	Desenvolver formação ao nível da implementação das medidas de autoproteção.	100 %	Taxa de execução	Desenvolver formação certificada	1º semestre	Direção+Direção de serviços		
Segurança	Atualizar e Implementar as medidas de autoproteção e proporcionar formação aos trabalhadores/responsáveis	Defenir as medidas de autoproteção e responsáveis nas várias respostas sociais	100 %	Taxa de execução	Implementação das medidas de autoproteção, formação e certificação.	1º semestre	Direção+ direção de Serviços + trabalhadores	
		Efetuar formação no âmbito dos combate aos incêndios						
		Desenvolver Formação de Evacuação de emergência e simulacros internos						
	Promover a segurança interna dos trabalhadores e utentes do Lar residencial	Elaborar um plano com Sistema de videovigilância interno	50%	Taxa de execução	Elaboração de um plano de segurança interno	1º semestre	Direção+direção de serviços	
			Consulta prévia no mercado de orçamento para implementação e manutenção do sistema de videovigilância	2º semestre				



## PLANO DE FORMAÇÃO

	N.º	Designação da ação	Objetivos	Formandos	Entidade Formadora	Duração
Transversais	1	Comunicação e Trabalho em Equipa e Prevenção do Stress Profissional	Desenvolver técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional numa perspetiva de trabalho em equipa	Equipa Técnica e Operacional	A identificar	A definir
	2	Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de atuação (UFCD 3274)	Reconhecer os princípios gerais dos primeiros socorros e executar técnicas simples de socorrismo de forma a atuar eficazmente.	Equipa Técnica e Operacional	IEFP / Cruz Vermelha	A definir
	3	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (UFCD 0349)	Adquirir de competências básicas em matéria de SST, Ergonomia, Ambiente e Organização do Trabalho, para que os colaboradores possam acompanhar e colaborar na adequada execução das atividades de prevenção	Equipa Técnica e Operacional (prioridade colaboradores sem formação)	IEFP	25h
	4	Combate de incêndios e evacuação de emergência, simulacros internos	Adquirir competências na área de combate de incêndios, evacuação de emergência e realização de simulacros internos.	Todos	Besafe	A definir
	5	Snoezelen - Estimulação sensorial	Formação em estimulação sensorial para equipa técnica e operacional no âmbito do projeto Capacitar para Intervir mais	Equipa técnica e operacional	Entidade externa e certificada	12 horas
	6	Excel intermédio e avançado	Adquirir conhecimentos sobre fórmulas, folhas de cálculo e tabelas dinâmicas; extração de relatórios e monitorização do plano estratégico	Diretoras de serviços+Diretores técnicos e Equipa Técnica	A identificar	A definir
Serviços Administrativos	7	Alterações e aplicação do Código do Trabalho	Atualização da Lei Laboral e das Convenções Coletivas do Trabalho com Impacto nas IPSS aplicações específicas do código de trabalho (Gestão de horários, faltas, férias...)	Diretoras de Serviços + Secretária	A identificar	A definir
	8	Contratação pública	Aquisição e atualização de conhecimentos na área da contratação pública sempre que se verifiquem atualizações	Diretoras de Serviço	A identificar	A definir
Lar e CACI	9	Cuidados na saúde mental (UFCD 6579)	Capacitar os colaboradores para atuar em situações de emergência em termos de saúde física e mental	Equipa Técnica e Operacional	IEFP	25h
	10	Posicionamento de Utentes / Prevenção e Tratamento de Escaras	Dotar os colaboradores de conhecimentos para a Prevenção e Tratamento de Escaras.	Equipa Técnica e Operacional	Entidade Privada em Lagos	A definir
	11	Deficiência, Saúde e Bem-Estar	Dotar os colaboradores de competências relacionadas com as áreas de intervenção e de necessidades da pessoa com deficiência.	Equipa Técnica e Operacional	Formação interna	25h
	12	Técnicas de Imobilização de utentes com surtos Psicóticos	Munir os colaboradores do Lar Residencial com técnicas de Imobilização em caso de surtos psicóticos.	Equipa Técnica e Operacional	A identificar	A definir
	13	Workshops de Trabalhos Manuais	Adquirir competências, conhecimentos e ferramentas a nível de elaboração de trabalhos manuais (com materiais reciclados, cerâmica, tecidos...) para desenvolvimento de atividades ocupacionais com os utentes.	Equipa Operacional / Técnica Superior de Animação Sociocultural	A identificar	A definir
CACI	14	Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou com a família (UFCD 6560)	Melhorar as competências de comunicação entre os colaboradores e os utentes, famílias e responsáveis legais	Equipa Operacional	IEFP	25h
	15	Direitos das pessoas com deficiência	Melhorar as competências da equipa para garantir efetivamente o respeito pela integridade, dignidade e liberdade individual das pessoas com deficiência e de reforçar a proibição da discriminação destes cidadãos através de leis, políticas e programas que atendam especificamente às suas características e promovam a sua participação na sociedade.	Equipa Técnica e Operacional	INR	A definir
	16	Operacionalização CACI - Funcionamento, Plano Individual de Inclusão	Capacitar a equipa técnica sobre o novo modelo de intervenção de CACI	Equipa Técnica	A identificar	A definir
	17	Competências Profissionais de Pessoas com Deficiência	Capacitar a equipa técnica sobre o novo modelo de intervenção de CACI - competências profissionais de pessoas com deficiência	Equipa Técnica	A identificar	A definir

	18	Psicofarmacologia	Saber identificar os principais psicofármacos usados na área da Saúde Mental, bem como os quadros clínicos em que são prescritos e respetivas consequências/riscos da sua prescrição e utilização.	Equipa Técnica	CRIAP / COGNOS	21h /60h
	19	Workshops Temáticos (cerâmica, costura, velas, sabonetes, cartonagem, etc)	Capacitar colaboradores e utentes de novas competências e ferramentas para a dinamização e desenvolvimento de novas atividades ocupacionais.	Equipa Operacional + Utes	A identificar	Trimestral
E	20	HOME – Escala de Avaliação do Ambiente Familiar	Capacitar a equipa técnica na aplicação da escala às famílias, conseguindo cotar e interpretar os resultados obtidos	Equipa afeta à IPI	MDC- psicologia e Formação	A definir
	21	Práticas de IP Baseadas nas Rotinas (EBR): como promover a participação da família?	Dotar o formando de competências essenciais e instrumentos de trabalho que possibilitem uma intervenção baseada nas rotinas de acordo com o modelo de Robin McWilliam.	Equipa afeta à IPI	Associação Nacional de IPI	25h
	22	Desenvolvimento do PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce)	Adquirir competências para a elaboração de planos de intervenção personalizados, com objetivos, estratégias, atividades e recursos que contribuam para o desenvolvimento e participação da criança e apoiem as expectativas e as necessidades das famílias, resultando na capacitação e empowerment das mesmas.	Equipa afeta à IPI	Associação Nacional de IPI	A definir
	23	Introdução ao Conceito Bobath em Pediatria	Familiarizar os formandos com os princípios básicos que sustentam a abordagem Bobath na avaliação e intervenção Planificar estratégias de intervenção específicas, tendo por base a interpretação de déficits sensorio-motores e sua inter-relação. Demonstrar a natureza interdisciplinar da avaliação e intervenção segundo o Conceito Bobath.	Técnicos de Reabilitação	Formaterapia	21h
	24	Aplicação de Bandas Neuromusculares na Terapia da Fala	Promover aos profissionais a aplicação de bandas neuromusculares para maior desempenho das estruturas intervenientes nas funções da voz, deglutição e motricidade oro-facial.	Técnicos de Reabilitação – Terapia da Fala	Clinica Escola Centro E.PAP	12h
	25	Inquérito Apreciativo na Intervenção Familiar e Comunitária	Capacitar os/as formando/as para a facilitação de processos de mudança apreciativa e colaborativa a partir da abordagem do Inquérito Apreciativo, considerando os múltiplos contextos no âmbito da intervenção familiar e comunitária	Equipa afeta à IPI	EAPN	12h
	26	Ciclo de Workshops Educar pela Positiva	Promover a aquisição de conhecimentos para o exercício da Parentalidade positiva; promover a ligação entre pais e filhos e a diminuição do uso de estratégias disciplinares violentas; criação de redes de suporte e partilha de aprendizagens entre pais.	Equipa afeta à IPI	Academia Educar pela Positiva	12h
	27	Programa de Promoção de Competências Parentais: “Juntos no Desafio”	Capacitar os formandos na identificação e manipulação dos antecedentes e as consequências do comportamento da criança, na monitorização dos comportamentos disfuncionais, na utilização do reforço social através do elogio, a atenção positiva e as recompensas tangíveis ou consistentes ao comportamento apresentado pela criança.	Equipa afeta à IPI	Juntos no Desafio	25h
	28	Curso Intensivo em Touchpoints	Proporcionar aos profissionais uma abordagem do desenvolvimento perspectivado em torno de momentos chave, focada no bebé/criança e centrada na família.	Equipa afeta à IPI	Fundação Brazelton/Gomes-Pedro	18h

## OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E INDICADORES DAS RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Atingir uma taxa de satisfação do utente de 85%	40%	Taxa de satisfação do Utente	1.1.1. Dinamização do quadro informativo da IPI	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.2. Atualização e dinamização da listagem de correio eletrónico de Utentes	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.3. Divulgação de informações por correio eletrónico às Famílias	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.4. Divulgação de assuntos do funcionamento da valência no site institucional, redes sociais e Newsletter	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.5. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	junho/outubro	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.6. Candidaturas a fontes de financiamento e projetos de apoio à IPI	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.7. Realização de atividades lúdico-terapêuticas	Anual	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.8. Realização de uma campanha solidária	outubro/desembro	Coordenadora + Equipa Técnica
					1.1.9. Divulgação dos resultados da análise dos questionários de satisfação às partes interessadas	dezembro	Coordenadora + Equipa Técnica
	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) dos Utentes de 75%	30%	Taxa de sucesso dos PIIP'S	1.2.1. Construção dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) com base na prévia identificação de necessidades e potencialidades dos Utentes e suas Famílias	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.2. Revisão periódica dos Planos Individuais dos Utentes e preenchimento da grelha de monitorização	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.3. Desenvolvimento de sessões de intervenção adequadas à implementação dos planos nos diversos contextos nos quais a criança está inserida	Anual	Equipa Técnica	
	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	30%	Taxa de sucesso da participação dos utentes nas atividades da resposta social	1.3.1. Desenvolvimento de atividades lúdico-terapêuticas	Anual	Equipa Técnica	
				1.3.2. Realização de intervenções técnicas com Utentes da IPI	Anual	Equipa Técnica	
				1.3.3. Realização de intervenções técnicas com Utentes da IPI com recurso aos materiais snoezelen.			

Indicadores	Metas 2023
Número de utentes	≥80
Número de saídas de utentes	≥10
Taxa de sucesso dos PIIP's	≥90 %
Número de intervenções	≥2000
Taxa de execução das atividades complementares	≥90 %
Número de avaliações multidisciplinares realizadas	≥40
Número de avaliações realizadas	≥40
Taxa de satisfação	≥85%

Atividades					Recursos		Parcerias		Acompanhamento atividade	
Identificação	Objetivo	Indicador(es)	Calendarização	Responsáveis	Humanos	Materiais/ Financeiros	Designação	Contributo	Realizada	Não Realizada
Criação de um espaço informativo para Pais	Disponibilizar informação sobre desenvolvimento infantil e/ou com sugestões de atividades ludicoterapêuticas	Nº de cartazes afixados	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico		Partilha de informações/ estratégias sobre desenvolvimento infantil		
Comemoração do Dia de Reis	Comemorar o Dia de Reis	Nº de Famílias beneficiadas	janeiro (2 a 9)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Doação de bens essenciais e não essenciais às famílias	Disponibilizar de forma gratuita às famílias, brinquedos, produtos de higiene, puericultura ou outros doados pela comunidade e que se encontram em excesso de stock.	Nº de Famílias beneficiadas	março (6 a 18)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico	Comunidade de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo			
Comemoração do Dia Internacional da Família	Promover a interação entre crianças e Famílias	Taxa de Satisfação das Famílias	maio (8 a 13)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico; Viaturas		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Comemoração do Dia Internacional da Criança	Comemorar o Dia Internacional da Criança	Nº de Crianças participantes	junho (29 a 3)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico; Viaturas		Desenvolvimento de atividades lúdicas		
Participação no Projeto Pai Natal Solidário dos CTT	Proporcionar uma prenda solidária à crianças carenciadas	Nº de Crianças beneficiadas	outubro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Membros da Comunidade aderentes; Famílias	Equipamento Logístico	CTT	Promoção do Projeto		
Campanha Solidária de Natal	Recolher bens essenciais para as Famílias Multidesafiadas	Nº de Famílias beneficiadas	outubro a dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Membros da Comunidade aderentes; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico	Agrup. de Escolas de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo; Equipamentos educativos privados; Farmácias locais; Supermercados; Outros	Promoção da angariação de bens		
Seminário "Pirlimpimpim as Crianças são assim..."	Organização de um seminário com temas relacionados com o desenvolvimento infantil para Pais, Educadores e outros da comunidade	Nº de participantes	Novembro (4)	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias; Educadores e Membros da Comunidade	Equip. Informático; Equip Logístico Recursos financeiros para pagamento de Oradores, deslocações e outros;	Famílias; Comunidade; outros por definir	Hotel Vila Galé (cedência de sala de conferências)		
Criação da Árvore de Natal da IPI	Construir uma árvore de Natal	Nº de Famílias participantes	novembro/dezembro	Equipa Técnica	Equipa Técnica; Famílias	Equip. Informático; Equip Logístico				
4 Ciclos temáticos online: "Boas práticas em experiências sensoriais"	Partilha de conhecimentos, práticas e benefícios da aplicação da terapia snoezelen com agrupamentos de escolas de Lagos,	N.º de sessões N.º de agrupamentos	Janeiro a junho de 2023	TO+Psicólogo +Fisioterapeuta+	Técnicos da Equipa NECI e Educadores/Técnicos dos agrupamentos de escolas de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur	Computadores, Câmara Web e material snoezelen	Agrupamentos de escolas de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo			

	Aljezur e Vila do Bispo.	N.º de participantes		Tera- peuta da Fala						
--	--------------------------	----------------------	--	---------------------------	--	--	--	--	--	--

## CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Per-	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma taxa de Satisfação do utente de 85%	85%	Taxa de Satisfação do utente na respotas social CACI	1.1.1. Dinamização da comunicação com as famílias por via da aplicação Whatsapp, sobre o funcionamento, noticia e eventos do CACI e da NECI.	Anual	Direção Técnica
					1.1.2. Divulgação de informações sobre o funcionamento, notícias e eventos do CACI e da NECI, por correio eletrónico às famílias.	Anual	Direção Técnica
					1.1.3. Divulgação de atividades, eventos, feiras e exposições do CACI e da NECI, no site institucional e nas redes sociais.	Anual	Direção Técnica / Equipa Técnica
					1.1.4. Criação de uma Newsletter mensal para a divulgação de notícias, eventos e atividades.	Mensal	Direção Técnica / Equipa Técnica
					1.1.5. Contacto telefónico regular com todos os responsáveis legais para aferir satisfação com funcionamento CACI e identificação de necessidades.	Mensal	Técnicos responsáveis pelos utentes
					1.1.6. Reunir presencialmente no CACI com todos os representantes legais dos utentes.	Jul. + Nov.	Direção Técnica + Técnicos Responsáveis
					1.1.7. Formalização de novas parcerias para a inclusão dos utentes de CACI na comunidade, ao nível do desenvolvimento de experiências socioprofissionais, no âmbito da nova legislação do CACI.	Anual	Direção Técnica
					1.1.8. Desenvolvimento de iniciativas de apoio na capacitação dos cuidadores informais.	Anual	Equipa Técnica
					1.1.9. Avaliação da Satisfação dos utentes.	Setembro	Direção Técnica
					2. Adaptação do funcionamento do CAO para CACI, conforme legislação de enquadramento.	Anual	Direção Técnica
		2.1.1. Revisão documental para transição da resposta social de CAO / CACI, conforme legislação de enquadramento.	Anual	Direção Técnica			
		1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Inclusão (PII'S) dos Uten-tes de 75%	75%	Taxa de sucesso dos PII's	1.2.1. Implementação de uma metodologia de planeamento, monitorização e avaliação assente em instrumentos formais de avaliação (SIS-A + EPR).	Semestral	Direção Técnica + Equipa Técnica
					1.2.2. Sessões de construção/ avaliação de PII com participação ativa dos utentes/ representantes legais.	Jun. + Dez.	Equipa Técnica
1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%	85%	Taxa de sucesso da participação dos utentes nas atividades	1.3.1. Diversificação da oferta de atividades em que os utentes participam.	Anual	Direção Técnica		
			1.3.2. Formalização de novas parcerias para a realização de novas atividades.	Anual	Direção Técnica		

Indicadores	Metas 2023
Nº utentes integrados em CACI I (por concelhos abrangidos)	30
Nº utentes integrados em CACI II (por concelhos abrangidos)	9
Taxa de ocupação CACI I + CACI II (por concelhos abrangidos)	100%(39)
N.º candidatos em lista de espera	ND
Taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Inclusão (PII's)	≥75%
Taxa de Sucesso dos Planos Individuais de Transição (se aplicável)	N/D
Taxa de Satisfação dos Utentes e Famílias	≥ 85%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Uteis (Contexto Protegido, ASU interna e externa)	≥60%
Número de utentes que desenvolvem Atividades Socialmente Uteis (Contexto Protegido, ASU interna e externa)	≥ 5
Número de utentes que desenvolvem atividades de capacitação para a inclusão social e profissional	≥ 6
Número de exposições na comunidade	≥3
Número de participações em concursos na comunidade	≥1
Número de candidaturas a fontes de financiamento para atividades inovadoras	≥1
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Estritamente Ocupacionais	≥75%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Lúdico-terapêuticas	≥75%
Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Desenvolvimento Pessoal e Social	≥75%
Número de acompanhamentos técnicos	≥ 1000
Taxa de execução das atividades socioculturais planeadas	≥75%
Número de atividades/projetos desenvolvidas em conjunto com pessoas sem deficiência	≥3
Número de ações de formação para pessoas com deficiência	≥2

### ATIVIDADES DE INCLUSÃO CACI

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
Atividades Ocupacionais	Trapologia	Realizar diferentes tarefas na área da trapologia, potenciando as características individuais de forma a desenvolver a sua capacidade motora e cognitiva.	Taxa sucesso dos objetivos das atividades estritamente ocupacionais	Monitora de Sala
	Bem-Estar / Treino de Autonomia, Independência Pessoal	Promover o auto conhecimento e as competências de desempenho dos utentes, de acordo com as suas potencialidades individuais.		Monitora de Sala
	Competências Funcionais	Promover as competências funcionais dos utentes, indispensáveis à sua integração em atividades socioprofissionais, na comunidade.		Monitora de Sala
	Oficina de Artesanato e Artes Plásticas	Promover a criatividade e a individualidade de cada utente através da realização de trabalhos manuais, com recursos a diferentes técnicas e materiais artísticos.		Monitora de Sala
Intervenção Social	Serviço Social	Promover o acesso dos utentes e seus representantes legais aos seus direitos sociais, através da capacitação e representação social; intervir com o utente em ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida;	Nº de Acompanhamentos Técnicos	Assistente Social
Terapêuticas	Psicologia	Promover um maior nível de satisfação individual, de bem-estar global e de qualidade de vida dos utentes através do acompanhamento individual. Utilização da unidade móvel snoezelen e equipamento para estimulação sensorial e bem estar dos utentes, no âmbito do projeto capacitar para intervir mais.	Taxa de Sucessos dos Objetivos das Atividades;	Psicóloga
	Terapia Ocupacional	Melhorar o desempenho ocupacional; Promover o bem-estar dos utentes; Explorar e desenvolver os interesses dos utentes. Utilização da unidade móvel e equipamento snoezelen para estimulação sensorial e bem-estar dos utentes, no âmbito do projeto capacitar para intervir mais.	N.º de utilizações da unidade móvel e equipamento snoezelen.	Terapeuta Ocupacional
	Fisioterapia	Promover a saúde física e motora; capacitar na deficiência motora e na incapacidade. Tratar, habilitar ou reabilitar por meio da análise e da avaliação do movimento e da postura, baseadas nas estruturas e funções do corpo, utilizando conhecimentos e técnicas terapêuticas exclusivas e específicas. Com o objectivo geral de atingir a funcionalidade, maximizar a qualidade de vida e potencializar o movimento.	Taxa de Sucesso dos PII's	Fisioterapeutas
	Psicomotricidade/Atividade Motora Adaptada	Demonstrar gosto pelo movimento e pelo ritmo através das atividades psicomotoras; evidenciar uma autoestima adequada; focar a atenção e potencializar a concentração na tarefa; conhecer o seu esquema e limites corporais adequando-os no espaço; desenvolver as capacidades motoras condicionais (flexibilidade, força, resistência e velocidade); melhorar as capacidades motoras coordenativas; melhorar a condição física.		Técnica de Psicomotricidade
	Terapia Fala (Apenas aplicável CACI I)	Promover uma maior funcionalidade comunicativa e linguística com recurso a sistemas de comunicação aumentativa e/ou alternativa e de acessibilidade digital.		Terapeuta da Fala
Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável

Terapêuticas	<b>Caminhar para reabilitar</b>	Estimular a auto estima, o auto conhecimento e as potencialidades individuais; Aumentar a capacidade cardio-respiratória, através do exercício aeróbio leve a moderado e de impacto reduzido; melhorar a capacidade funcional geral, diminuindo a propensão a doenças (diabetes, osteoporose, entre outras); Desenvolver as capacidades motoras condicionais (resistência e força).	Taxa de Sucessos dos Objetivos das Atividades; Taxa de Sucesso dos PII's	Técnica de Psicomotricidade
	<b>Boccia</b>	Desenvolver a precisão, a coordenação motora, organização espacial e a prática do jogo de boccia. Aumentar da auto-estima, favorecer as relações interpessoais e o espírito de equipa.		Monitora Principal
	<b>Hidroterapia</b>	Desenvolver a adaptação ao meio aquático através de métodos terapêuticos e actividades lúdico-terapêuticas promovendo o bem-estar físico, psicológico, emocional e interpessoal.		Monitora Principal
	<b>Equitação Adaptada</b>	Promover várias abordagens ao uso do cavalo como instrumento de terapia e de estímulo; Proporcionar o relacionamento com o cavalo; Proporcionar novas experiências e benefícios ao bem-estar geral.		Monitora Principal
	<b>Equitação Terapêutica</b>	Promover várias abordagens ao uso do cavalo como instrumento de terapia e de estímulo. Proporcionar uma melhoria da circulação sanguínea e do funcionamento do sistema respiratório. Promover o equilíbrio, a coordenação, a lateralidade e a postura.		Monitora Principal
	<b>Estimulação Sensorial</b>	Promover o bem-estar, qualidade de vida e a estimulação sensorial com recurso à unidade móvel e equipamento snoezelen, no âmbito do desenvolvimento do projeto capacitar para intervir mais.		Equipa Técnica+Monitoras e Ajudantes de ação direta
Atividades de Interação com o Meio	<b>Treino para a Vida Ativa e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais</b>	Aumentar a autonomia dos utentes na realização das suas atividades instrumentais de vida diária; Desenvolver competências cognitivas inerentes à aquisição de bens e de serviços na comunidade; Estimular o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais, emocionais e relacionais dos utentes; Promover oportunidades de intervenção no que diz respeito às motivações e expectativas dos utentes.	Taxa de Sucessos dos Objetivos da Atividade	Psicologa
	<b>Grupo de Autorepresentação</b>	Colocar a pessoa com deficiência enquanto personagem ou figura principal no seu processo de tomada de decisão e conseqüente projeto de vida. Potenciar o posicionamento e a capacidade de decisão e escolha dos utentes em situações do seu dia-a-dia, o que, para o próprios e comunidade envolvente assume uma importância particularmente relevante. Mais ainda, visa desenvolver e dotar todo o grupo de um conjunto de pré requisitos que permitam melhorar a sua participação nas decisões pessoais ou de cariz social, promovendo a consciencialização dos seus direitos e deveres e conseqüentemente a sua reivindicação, tornando-os assim mais interventivos e ativos na construção do seu projeto de vida.	Taxa de Sucessos dos Objetivos da Atividade	Psicologa
	<b>Participação em Concursos de Expressão Artística</b>	Incluir através da Arte	N.º participações artísticas; n.º prémios obtidos	Direção Técnica
	<b>Sala Projetos, Workshops, Exposições</b>	Divulgar os trabalhos realizados pelos utentes do CACI e reforçar as suas competências e capacidades.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica
	<b>Participação/Desenvolvimento em Projetos Artísticos – Projeto Gatilho</b>	Promover sessões de exploração identitárias e do território, de workshops participativos e de residências artísticas imersivas e da definição de campos temáticos de exploração conjunta, com o objetivo de apelar a uma maior sensibilidade e abertura à problemática da inclusão da pessoa com deficiência na comunidade e conseqüente normalização e reconhecimento enquanto par.	N.º utentes envolvidos; n.º de workshops desenvolvidos; n.º de atividades desenvolvidas (criações); n.º de residências artísticas	Equipa CACI + Equipa Projeto Gatilho
	<b>Kits de Natal Solidários</b>		N.º kits entregues na comunidade	Direção Técnica
	<b>Loja CACI – Stand Praia da Luz</b>	Divulgar os trabalhos realizados pelos utentes do CACI e reforçar as suas competências e capacidades.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica + Equipa CACI
	<b>Mostra de Trabalhos na Comunidade</b>		Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano	Direção Técnica
	<b>Visitas culturais e atividades de bem-estar ao ar livre</b>	Proporcionar experiências diversificadas de socialização, bem-estar e de inclusão social.	Nº de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano; Propostas de atividade.	Direção Técnica + Equipa CACI

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
------	---------------	----------	-------------	-------------

Atividades Socialmente Úteis	Capacitação em contexto protegido	Lavagem de Carros	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da lavagem de carros, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
		Reposição em armazém	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da reposição de produtos em armazém, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
		Lavandaria	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da lavandaria, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
		Limpeza de Espaços Exteriores	Desenvolver e aumentar o nível de funcionalidade dos utentes no âmbito da limpeza de espaços exteriores, nomeadamente através do desenvolvimento de competências e capacidades relacionadas com as etapas e tarefas inerentes à execução desta atividade.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Contexto Protegido)	Equipa Técnica
	ASU (Interna)	Produção de Cráchas	Promover o desenvolvimento das capacidades do utente, bem como a sua crescente autonomia ao nível da produção dos crachás.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Internas)	Terapeuta Ocupacional + Monitora Principal
		Produção de Sacos de Pano	Promover o desenvolvimento das capacidades do utente, bem como a sua crescente autonomia ao nível da produção dos sacos de pano.	Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Internas)	Monitora Trapologia + Monitora Artesanato
	ASU (Externa)	Experiências sócio-profissionais em entidades diversificadas da comunidade	Avaliar o perfil dos utentes visando o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e de participação social, com o objetivo de promover a sua integração e inclusão em atividades socialmente úteis, na comunidade.	N.º Entidades Aderentes; Taxa de Sucesso dos Objetivos das Atividades Socialmente Úteis (Externas)	Direção Técnica + Equipa Técnica + Ajudantes de Ação direta (AAD)

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Responsável
Datas Comemorativas	Dia de Reis	Celebrar épocas festivas e acontecimentos da cultura local, regional e nacional, promovendo o convívio dos utentes com as suas famílias/responsáveis, colaboradores e comunidade.	N.º Comemorações Programadas e Executadas; Avaliação das atividades realizadas.	Monitora Principal
	Comemoração do dia da Fundação da NECI			Direção+Direção Técnica+Equipa Técnica e Operacional
	Carnaval			Monitora principal
	Início da Primavera			Monitora Principal
	Páscoa			Monitora Principal
	Participação no Concurso "As Maias"			Diretora Técnica
	Santos Populares			Equipa CACI
	Viver o Verão			Diretora Técnica
	Halloween			Monitora Principal
	São Martinho			Monitora Principal
	Dia Internacional Pessoa com Deficiência			Diretora Técnica
	Natal			Equipa CACI + Direção NECI
Aniversários dos Utes	Equipa Operacional			

## LAR RESIDENCIAL

Perpetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
Utente	1. Obter uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Atingir uma taxa de satisfação para o utente de 85%	85%	Taxa de Satisfação dos Utentes	1.1.1. Atendimentos aos utentes, família e/ou responsáveis legais, acerca dos serviços prestados e que se encontram ao dispor dos utentes na estrutura residencial.	Mensal	Diretora Técnica Lar e Assistente Social
					1.1.2. Atendimentos com os utentes, família e/ou representantes legais, sempre que se considere pertinente, no sentido de promover uma estreita articulação e uma melhor comunicação entre o Lar Residencial e a Família.	Sempre que necessário	
					1.1.3. Identificação conjunta das necessidades e expectativas do utente e das suas famílias, de forma a potencializar o envolvimento dos mesmos na manutenção do bem-estar do utente.	Mensal	
					1.1.4. Comunicação com a família sobre informações pertinentes relativamente ao bem-estar dos utentes na resposta social.	Pontual	
					1.1.5. Aplicação e avaliação dos resultados dos Questionários de Avaliação de Satisfação dos utentes.	Anual	
					1.1.6. Divulgação dos resultados de satisfação obtidos aos utentes do Lar e às suas famílias e/ou representantes legais.		
	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais de 75%	75%	Taxa de Sucesso dos Utentes nos Planos Individuais	1.2.1. Avaliação dos Planos Individuais de Intervenção 2022, de acordo com os resultados de intervenção obtidos pelos utentes.	Anual	Equipa Técnica	
				1.2.2. Construção do Plano Individual 2023, de acordo com as necessidades de intervenção evidenciadas pelos utentes e pelas suas famílias.			
				1.2.3. Monitorização contínua das atividades previstas nos Planos Individuais dos utentes.	Semestral		
	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de 85%	85%	Taxa de Sucesso das Saídas e Eventos no Exterior	1.3.1. Avaliação dos Planos de Atividades Sócio-Culturais de 2022, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	Anual	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Diretora Técnica	
				1.3.2. Construção do Plano de Atividades Sócio-Culturais 2023, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.			
				1.3.3. Monitorização semestral das atividades previstas no Plano de Atividades Sócio-Culturais dos utentes.	Semestral		

Atividades					
Tipo	Identificação	Objetivo	Indicador(es)	Responsáveis	
Intervenção Social	Serviço Social	Promover o acesso dos utentes e seus representantes legais aos seus direitos sociais, através da capacitação e representação social; intervir com o utente em ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida.	% utentes que beneficiam dos apoios sociais de direito; Nº de utentes/família abrangidos	Assistente Social	
Atividades Lúdico-Terapêuticas	Psicologia	Acompanhamento Individual	Realização de acompanhamento psicológico individualizado, de forma a promover o bem-estar emocional dos utentes da resposta social Lar Residencial.	Mapa Mensal de Atividades;	Psicólogo
		Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais	Capacitação dos utentes do Lar Residencial para darem resposta a situações de desajuste social, assim como para favorecer a adoção de formas mais adequadas de funcionamento e de interação social, otimizando o seu nível de bem-estar emocional e saúde mental. Visa promover o desenvolvimento da identidade individual de cada utente, assim como de lhes permitir desenvolver competências emocionais, pessoais e sociais que permitam aumentar a sua capacidade de insight em relação a si próprios e ao mundo que os rodeia.	Registo de Sessão; Nº de Participações de Utentes Previstos;	
		Treino de Competências Cognitivas	Realização de treino e de estimulação das competências cognitivas básicas e de nível superior dos utentes do Lar Residencial, de forma a promover-lhes o desenvolvimento de autonomia nas seguintes áreas da sua vida: cuidados pessoais, comunicação, aptidões sociais, saúde, segurança e utilização dos recursos da comunidade.	Nº de Participações Efetivas de Utentes;	

	Relaxamento e Bem-Estar	Promoção de oportunidades de experimentação de sensações de relaxamento e de bem-estar, através da estimulação da competência da atenção plena e das informações sensoriais recolhidas pelos órgãos dos sentidos, bem como da realização de um relaxamento autógeno e/ou muscular progressivo. Desenvolvimento do projeto Capacitar para intervir mais, com utilização de equipamento snoezelen e unidade móvel snoezelen, no âmbito da candidatura ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacita. Onde se pretende que o snoezelen seja utilizado no quarto ou outra divisão onde o utente esteja instalado.	Taxa de Participação do Utente na Atividade;	
	Sons e Ritmos Musicais	Desenvolvimento da expansão cognitiva e socio-emocional dos utentes do Lar Residencial, através do desenvolvimento das suas competências musicais e do pensamento crítico, através do recurso à música. Visa promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos utentes do Lar Residencial, através da utilização de sons, do sentido de musicalidade e do ritmo.	Taxa de Realização da Atividade;	
	Treino de Autonomia Individual	Promoção do desenvolvimento da autonomia e da funcionalidade dos utentes do Lar Residencial, no que diz respeito à sua participação nas atividades de vida diária e no delineamento de um projeto de vida em que o sujeito possa ser ativo e independente em várias dimensões, tais como: higiene, tratamento de roupa, cuidados pessoais, vida doméstica, colaboração na realização de pequenos trabalhos de âmbito variado, em termos de desempenho de funções controladas, etc.	Avaliação Semestral do Utente na Atividade;	
	Atividades de Inclusão na Comunidade	Realização de atividades com cariz de reabilitação terapêutica e de integração social com os utentes do Lar Residencial, com vista à manutenção do seu bem-estar físico e psicológico, após um longo período de isolamento social. Tem como principal objetivo dotar os utentes de competências cognitivas, emocionais, sociais e comportamentais, as quais lhe permitam promover a manutenção da sua mobilidade e bem-estar físico, assim como a realização de atividades sistemáticas em contextos reais de vida, favorecendo a sua inclusão na comunidade (incluindo o contacto interpessoal e a realização de transações económicas). Encontra-se ainda previsto que os utentes possam participar, no âmbito desta atividade, em representações da instituição realizadas para a sua própria divulgação, em feiras temáticas e contextos turísticos, sempre com o objetivo de trabalhar as competências pessoais e sociais dos mesmos, de forma a inclui-los na comunidade. Estas atividades encontram-se estruturadas de forma sistematizada, de acordo com as seguintes temáticas: "Vamos Descobrir os Montinhos da Luz!", "Vamos Descobrir a Praia da Luz!", "Treino de Autonomia no Stand da Praia da Luz!", para além de outras propostas pontuais que possam surgir neste âmbito. Apoio nas atividades de inclusão pela Arte no âmbito do projeto Gatilho.		
Psicomotricidade	Caminhar para Reabilitar	Estimular a auto estima, o auto conhecimento e as potencialidades individuais; Aumentar a capacidade cardio-respiratória, através do exercício aeróbio leve a moderado e de impacto reduzido; melhorar a capacidade funcional geral, diminuído a propensão a doenças (diabetes, osteoporose, entre outras); Desenvolver as capacidades motoras condicionais (resistência e força).	Taxa de realização da atividade; Taxa de participação do utente; Taxa execução dos objectivos das atividades;	Psicomotricista
	Psicomotricidade/ Atividade motora adaptada	Demonstrar gosto pelo movimento e pelo ritmo através das actividades psicomotoras; Evidenciar uma auto-estima adequada, acreditando nas suas potencialidades; Focar a atenção e potencializar a concentração na tarefa; Conhecer o seu esquema e limites corporais adequando-os no espaço; Desenvolver as capacidades motoras condicionais (flexibilidade, força, resistência e velocidade); Melhorar as capacidades motoras coordenativas; Melhorar a condição física.	Taxa de evolução do utente; Avaliação global da atividade; Taxa de sucesso dos PDI's	
Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional	Promover a atividade humana e a utilizar a mesma como recurso terapêutico para prevenir e tratar dificuldades físicas e/ou psicossociais que interfiram no desenvolvimento e na independência do utente em relação às atividades de vida diária, trabalho e lazer. Orienta a participação do indivíduo em atividades selecionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver a capacidade, facilitar a aprendizagem daquelas habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade, diminuir ou corrigir patologias e promover e manter a saúde. Desenvolvimento do projeto Capacitar para intervir mais, com utilização de equipamento snoezelen e unidade móvel snoezelen, no âmbito da candidatura ao Prémio BPI Fundação "la	Taxa de realização da atividade; Taxa de participação do utente; Taxa execução objectivos atividade; Taxa de evolução do utente;	Terapeuta Ocupacional

		Caixa” Capacita. Onde se pretende que o snelezen seja utilizado no quarto ou outra divisão onde o utente esteja instalado.		
	Momento com o Lu- cas	Promover momentos lúdicos e de relaxamento através da interação dos utentes com o cão da Instituição. São ainda trabalhadas competências relacionais nesta relação utente - animal.	Avaliação global da atividade;	
	Hora da Música	Promover momentos ludicos e de relaxamento através do recurso à música.	Taxa de sucesso dos PDI's	
	Hora da Massagem	Nestas sessões é aplicado o MISA PROGRAMME e a sua filosofia que visa promover momentos de bem-estar e relaxamento bem como experienciar o toque positivo.		
	<b>Fisioterapia</b>	Promover a saúde física e motora; capacitar na deficiência motora e na incapacidade. Tratar, habilitar ou reabilitar por meio da análise e da avaliação do movimento e da postura, baseadas nas estruturas e funções do corpo, utilizando conhecimentos e técnicas terapêuticas exclusivas e específicas. Com o objectivo geral de atingir a funcionalidade, maximizar a qualidade de vida e potencializar o movimento.	Taxa de realização da atividade; Taxa de participação do utente; Taxa execução objectivos atividade; Taxa de evolução do utente; Avaliação global da atividade; Taxa de sucesso dos PDI's	Fisioterapeuta
	<b>Atividades Estritamente Ocupacionais</b>	Promover o interesse e a ocupação dos utentes, de forma a contribuir para a manutenção e estimulação do seu bem-estar físico, emocional e psico-social, através da realização de atividades estritamente ocupacionais.	Plano Mensal de Atividades Socioculturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Ajudantes de Ação Direta
	<b>Atividades Socialmente Úteis</b> (Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores, Reciclagem, Lavandaria)	Promover a valorização pessoal, as competências e o potencial do indivíduo, através da realização de atividades ocupacionais com um carácter socialmente útil, de forma a promover a manutenção da autonomia e funcionalidade.	Plano Mensal de Atividades Socioculturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Ajudantes de Ação Direta
	<b>Atividades Externas de Reabilitação (*) (Terapia Ocupacional em Meio Aquático, Hidroterapia)</b>	Favorecer o desenvolvimento do Eu ocupacional em contextos de reabilitação sensorial com recurso ao meio aquático; Facilitar a aquisição e assimilação de competências de forma a estimular e promover o bem-estar e relaxamento dos utentes.	Registo de Sessão	Terapeuta Ocupacional / Fisioterapeuta de Entidade Parceira
	<b>Cuidados de Beleza e Bem-Estar (Manicure e Hairstylist)</b>	Proporcionar aos utentes oportunidades de cuidados de imagem.	Tabela de Registo Mensal - Diário	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Ajudantes de Ação Direta
	<b>Atividades Sócio-Culturais Internas</b> (Lúdico-Recreativas, Culturais, Intelectuais, Sociais, Religiosas, Desportivas, Comemorativas)	Promover a comunicação, a ocupação e o preenchimento dos tempos livres dos utentes, através da promoção do respeito pela sua individualidade, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas, bem como as diferenças religiosas, culturais e ocupacionais de cada utente.	Plano Mensal de Atividades Socioculturais; Plano de Atividades Socioculturais; Tabela de Registo Mensal - Diário	Técnica Superior de Animação Sociocultural / Ajudantes de Ação Direta
	<b>Atividade Lúdica e de Promoção do Bem-Estar para os Colaboradores do Lar Residencial (*)</b>	Promover o espírito de equipa e satisfação entre os colaboradores da Resposta Social	N.º de participantes	Diretora Técnica / Equipa Técnica / Equipa Operacional
(*) - As atividades externas identificadas estão dependentes da evolução da pandemia				

Tipo	Identificação	Objetivo	Indicadores	Calendarização	Responsável
Datas Comemorativas / Dinâmicas complementares	Comemoração do dia da Fundação da NECI	Celebrar épocas festivas e acontecimentos da cultura local, regional e nacional, promovendo o convívio dos utentes com as suas famílias/responsáveis, colaboradores e comunidade.	N.º Comemorações Programadas e Executadas;  N.º utentes que participaram;  Grau de Satisfação dos utentes pelas atividades desenvolvidas.	Janeiro	Direção/Diretora Técnica / Técnica Superior de Animação Sociocultural (com apoio e participação da Equipa Técnica e Operacional)
	Carnaval			Fevereiro	
	Início da Primavera			Março	
	Páscoa			Abril	
	Dia da Família			Maio	
	Santos Populares			Junho / Julho	
	Verão			Julho / Agosto	
	Halloween			Outubro	
	São Martinho			Novembro	
	Dia Internacional Pessoa com Deficiência			Dezembro	
	Natal			Dezembro	
	Ano Novo			Dezembro / Janeiro	

Indicadores Lar Residencial	Metas 2023
Taxa de Ocupação do Lar	100%
Número de Reuniões de Equipa Técnica	10
Número de Reuniões de Equipa Operacional	4
Número de Atendimentos do Serviço Social	120
Número de Atendimentos de Psicologia	120
Taxa de Cobertura de Fisioterapia	38%
Taxa de Execução de Sessões de Fisioterapia	85%
Taxa de Cobertura de Terapia Ocupacional	100%
Taxa de Execução de Sessões de Terapia Ocupacional	85%
Número de Atendimento a Famílias/Responsáveis Legais	200
Número de Diligências Relacionadas com a Saúde	480
Número de Acesso aos Serviços da Comunidade (Exceto a Saúde)	12
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção com sucesso	75%
Taxa de Satisfação dos Utentes e das Famílias	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Ocupacionais	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Complementares	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Técnicas	85%
Taxa de Sucesso das Atividades Socioculturais	85%
Número de Atividades Complementares e Socioculturais Desenvolvidas no Exterior	12
Número de Estagiários	1
Número de Voluntários	≥1

## ATENDIMENTO/ ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Perspetiva	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
				Descrição	Calendarização	Responsáveis
Organizacional	Executar o protocolo estabelecido com o município de Lagos, no âmbito da transferência de competências	NA	NA	1.1 Passagem do técnico afeto ao serviço para as competências do município	Janeiro de 2023	Direção da NECI e Município de Lagos
			N.º de processamentos salariais efetuados	1.2. Gestão das verbas atribuídas pelo município para quitação dos encargos com o técnico	Janeiro a dezembro de 2023	
			NA	1.3. Término do protocolo com o município	31 dezembro de 2023	

## APOIO ALIMENTAR

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivos Organizacionais	Meta	Indicador	Atividades		
					Descrição	Calendarização	Responsáveis
utente	1. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%(PC.10)	1.2. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 85%(PC.10)	85%	Taxa de satisfação do utente no serviço	1.1.1. Análise dos questionários de Satisfação	Agosto a Outubro	Assistente Social do AAS
				N.º de entregas efetuadas	1.1.2. Garantir a execução do Banco Alimentar	Janeiro a Dezembro	
				N.º de entregas efetuadas	1.1.3. Garantir a execução do POAPMC - FEAC, cumprindo o calendário de entregas	Janeiro a Dezembro	
				N.º de Participações em Campanhas recolha de alimentos/papel	1.2.1. Participar na dinamização de campanhas de recolha de alimentos e papel	Janeiro a Dezembro	
				N.º de voluntários beneficiários de apoios alimentares	1.2.2- Envolvimento dos beneficiários de programas alimentares nas dinamizações das campanhas de alimentos (mediante as medidas impostas pela DGS)	Maio e Dezembro	
				NA	1.2.3. Planificar e supervisionar as condições de armazenamento de alimentos/ produtos de consumo e papel	Janeiro a Dezembro	

## CENTRO DE APOIO A PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Objetivo Específico	Meta	Indicador	Atividades			Recursos		Parcerias	
					Descrição	Calendarização	Responsáveis	Humanos	Materiais/ Financeiros	Designação	Contributo
Utente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1 - Attingir uma taxa de satisfação dos utilizadores do serviço superior a 90%	90% /Ano	Taxa de satisfação dos clientes do serviço	1.1.1 Sensibilização e divulgação do serviço na Praia da Luz	Anual	Direção	Colaboradores; Voluntários; Pessoal da empresa de montagem da tenda de apoio	Material de Divulgação	A determinar	A determinar
					1.1.2. Colocação de um recurso humano em permanência no Centro para apoio à comunidade	Julho a Setembro	Direção/ Monitora Principal		Vários	IEFP	Apoio ao recrutamento
					1.1.3 Disponibilização da infraestrutura e dos equipamentos técnicos	Julho a Setembro	Monitora Principal		Tiralôs, Tenda de apoio, estrados de madeira	Câmara Municipal de Lagos; Junta de Freguesia da Luz	Cedência de espaço na Praia da Luz e montagem da estrutura física de apoio ao funcionamento do serviço; Acessibilidades no espaço público

# **Plano de Atividades e Orçamento 2023**



## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2023

SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores
71 / 72	<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>264 194,85 €</b>
71	VENDAS	0,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	264 194,85 €
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00 €
75	<b>SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO</b>	<b>956 245,67 €</b>
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	844 398,95 €
7511	ISS, IPI	768 336,01 €
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	76 062,94 €
752	SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	2 926,30 €
753 / 754	DOAÇÕES E HERANÇAS	108 920,42 €
76	REVERSÕES	0,00 €
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00 €
78	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>21 317,00 €</b>
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4 300,00 €
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	17 017,00 €
61	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>-10 174,50 €</b>
62	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>-249 224,60 €</b>
621	SUBCONTRATOS	-77 295,53 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-50 460,85 €
623	MATERIAIS	-16 832,89 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-89 607,30 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-500,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-14 528,03 €
63	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>-892 765,62 €</b>
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-728 653,63 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-147 407,30 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. E DOENÇAS PROF	-7 694,69 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-9 010,00 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR	0,00 €
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €
68	<b>OUTROS GASTOS OU PERDAS</b>	<b>-74 520,42 €</b>
	<b>Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>	<b>15 072,38 €</b>
64	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO</b>	<b>-59 325,00 €</b>
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-59 325,00 €
7883	<b>IMPUTAÇÃO DE SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>45 915,29 €</b>
	<b>Resultados Operacional ( antes de Gastos de Financiamento e Impostos )</b>	<b>1 662,67 €</b>
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES	0,00 €
	<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>1 662,67 €</b>
812	<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PERÍODO</b>	<b>0,00 €</b>
	<b>Resultado Líquido Previsional do Período</b>	<b>1 662,67 €</b>

<b>MEMÓRIA DESCRITIVA</b>		Ano: 2023
<b>Rendimentos</b>		
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b><u>264 194,85 €</u></b>
721	Quotas dos Utilizadores	259 270,85 €
722	Quotizações	4 924,00 €
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LAGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b><u>956 245,67 €</u></b>
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	844 398,95 €
<b>7511</b>	<b>ISS, IPI - Acordos Cooperação</b>	<b>765 125,71 €</b>
	Intervenção Precoce (80 utentes)	143 040,77 €
	CACI (30 utentes)	224 151,03 €
	CACI II (9 utentes)	67 244,86 €
	Lar Residencial (22 utentes )	330 689,05 €
	<b>Outros Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>79 273,24 €</b>
7515	Autarquias	34 329,10 €
7517	ISS-PAC - À exec do POAPMC	3 210,30 €
75181	IEFP	11 488,80 €
7519	Administração Regional de Saúde	30 245,04 €
<b>752</b>	<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>2 926,30 €</b>
<b>753</b>	<b>Doações e heranças</b>	<b>108 920,42 €</b>
7531	Donativos em Numerário	13 200,00 €
7532 / 7532 / 7533	Donativos em Espécie	85 720,42 €
754	Legados	10 000,00 €
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b><u>67 232,29 €</u></b>
781	Rendimentos Suplementares	4 300,00 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	45 915,29 €
7888	Outros	17 017,00 €
<b>79</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</b>	<b><u>0,00 €</u></b>
7911	Depósitos Bancários	0,00 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b><u>1 287 672,81 €</u></b>

Foi estimado um aumento de 4% das comparticipações do ISS, referentes aos acordos de cooperação com a Segurança Social,

Prevê-se a continuidade dos apoios protocolados com os municípios, do acordo da ARS no âmbito da resposta social IPI, bem como os financiamentos por parte do IEFP, para fazer face às medidas de emprego previstas para o ano 2023.

As comparticipações familiares estão de acordo com os valores aplicados a partir de Novembro de 2022.

<b>Gastos</b>		
<b>61</b>	<b>CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>10 174,50 €</b>
<b>612</b>	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>10 174,50 €</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>249 224,60 €</b>
<b>621</b>	<b>Subcontratos</b>	<b>77 295,53 €</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>50 460,85 €</b>
6221	Trabalhos Especializados	25 143,71 €
6222	Publicidade e Propaganda	300,00 €
6223	Vigilância e Segurança	464,94 €
6224	Honorários	2 760,00 €
6225	Comissões	447,20 €
6226	Conservação e reparação	21 158,00 €
	Conservação e reparação de viaturas	15 141,00 €
	Conservação e reparação de edifícios e outros equipamentos	6 017,00 €
6228	Outros	187,00 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>16 832,89 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 066,00 €
6233	Material de escritório	2 955,50 €
6236 / 6237	Outros	10 058,88 €
6238	Outros materiais - Atividades	1 752,51 €
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>89 607,30 €</b>
6241	Electricidade	42 621,00 €
6242	Combustíveis + Gás	42 811,92 €
6243	Água	4 174,38 €
<b>625</b>	<b>Deslocações e estadas</b>	<b>500,00 €</b>
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>14 528,03 €</b>
6261	Rendas e Alugueres	826,56 €
6262	Comunicação	6 326,37 €
6263	Seguros	5 595,10 €
6265	Contencioso e Notariado	280,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	300,00 €
6268	Outros Serviços	1 200,00 €
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>892 765,62 €</b>
<b>632</b>	<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>631 614,50 €</b>
6324	Remunerações adicionais	77 506,64 €
	Bolsas + subsídios   Medidas de Emprego	19 532,49 €
635	Encargos sobre remunerações	147 407,30 €
636	Seguros com acidentes de trabalho e doenças profissionais	7 694,69 €
638	Outros gastos com pessoal	9 010,00 €
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>59 325,00 €</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>74 520,42 €</b>
681	Impostos	0,00 €
6882	Distribuições Banco Alimentar e FEAC	73 720,42 €
6883	Quotizações	800,00 €
6888	Outros	0,00 €
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00 €</b>
691	Juros de Empréstimos Bancários	0,00 €
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>1 286 010,14 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL DO PERÍODO</b>		<b>1 662,67 €</b>

A realçar o aumento dos gastos com pessoal por via da aplicação das atuais tabelas salariais aplicadas em Novembro de 2022 e a previsão do aumento do Salário Mínimo Nacional para 2023.

Nos gastos de funcionamento a destacar a necessidade de continuar a adquirir de produtos de desinfeção de espaços e equipamentos de proteção individual, os gastos com energia e combustíveis tiveram um elevado aumento em 2022, que se vai continuar a refletir no orçamento de 2023 com as devidas atualizações.

Previsão de um elevado aumento dos gastos com fornecimento de alimentação face a 2022.

Na sua generalidade, os gastos foram estimados tendo como base o histórico dos gastos das respostas sociais e serviços e os valores constantes do balancete de Setembro de 2022, aplicando o aumento de preços no consumidor, revistos para 2023.

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2023

### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2023

RÚBRICAS	Valores
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
Terrenos e recursos naturais	0,00
Edifícios e outras construções	184 579,64 €
Equipamento Básico	7 200,00 €
Equipamento de Transporte	0,00 €
Equipamento Administrativo	4 000,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	3 075,00 €
<b>Ativos intangíveis</b>	
Outros ativos intangíveis	0,00 €
<b>Investimentos em curso</b>	
Ativos fixos tangíveis em curso	685 383,74 €
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>884 238,38 €</b>

---

## CONCLUSÃO

---

De forma global o plano de atividades e orçamento espelha toda a dinâmica da instituição com enquadramento do Planejamento Estratégico e sua operacionalização, bem como a organização e dinamização das diversas atividades institucionais, respostas sociais e serviços respondendo à visão, missão, objetivos, princípios e valores institucionais.

Este plano e orçamento foi elaborado por forma a cumprir com rigor as orientações oficiais da Segurança Social, Direção Geral de Saúde e legislação que se encontram em vigor e na perspectiva de acolher todas as orientações que venham a ser definidas.

É um plano que, ao contrário do ano anterior, já perspectiva a realização de atividades na e com a comunidade, promovendo novas parcerias para a promoção da inclusão dos utentes na comunidade.

Perspetiva-se um ano de inovação e mudança de paradigma com a formalização da revisão do acordo de cooperação da resposta social CAO para transição para CACI, adotando-se novas metodologias de trabalho e intervenção com os utentes e famílias, exigindo maior esforço ao nível do desempenho por parte dos meios humanos e sobretudo em termos financeiros, aliado com uma prática de gestão rigorosa com vista à manutenção da sustentabilidade da instituição. Inovação perspectiva-se ainda na melhoria das infraestruturas e a continuação de boas práticas implementadas com os projetos desenvolvidos em 2022, com vista a criação de novos serviços para a inclusão dos utentes na comunidade e envolvimento das famílias na prossecução dos objetivos de um modelo CACI.

Neste plano a resposta social Atendimento acompanhamento social passará a ser dinamizada com financiamento do município de Lagos, prevendo-se que a mesma termine a 31 de dezembro de 2023.

As respostas sociais CACI, Lar e IPI vão manter o seu funcionamento e além disso perspectiva-se manter as diligências com o objetivo de virem a ser criados novos serviços para colmatar as necessidades dos utentes, suas famílias e comunidade em geral, bem como na manutenção e melhoria das infraestruturas existentes como forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

No entendimento de que é necessário aumentar a taxa de cobertura no apoio à pessoa com deficiência e dar resposta à nossa lista de espera para Lar residencial, como forma de satisfazer as necessidades dos utentes e suas famílias, em 2023, continua como grande objetivo estratégico iniciar a construção de um novo Lar Residencial, para o qual se encontra inscrita verba no Orçamento de Investimentos. De salientar que o início da construção do novo equipamento está dependente a abertura de candidaturas a fontes de financiamento, no entanto, serão encetados todos os esforços e diligências no sentido de que sejam executadas todas as atividades e passos necessários até ao momento de construção. Sendo que os custos inerentes a estes processos terão o apoio financeiro das Terras do Infante.

Para a concretização de todos os objetivos propostos para o próximo ano, é fundamental o envolvimento de todos os trabalhadores, que contribuem diariamente com o seu empenho para superar as necessidades dos nossos utentes e famílias.

**Aprovado em Reunião de Direção: 14/11/2022**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Secretário \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

**Ata nº** \_\_\_\_\_

**Aprovado em Assembleia Geral:** \_\_/\_\_/\_\_

Presidente \_\_\_\_\_

1º Secretário \_\_\_\_\_

2º Secretário \_\_\_\_\_

**Ata nº** \_\_\_\_\_